

dados foram agrupados em “tratados” e “controle” e analisados pelo teste t de Student para duas amostras dependentes, ao nível de significância de 5%. O diâmetro das feridas na primeira e na última avaliação, respectivamente controle e tratamento, em centímetros, foram: animal 1 – 2,5 e 1,0; 2,4 e 1,5; animal 2 – 2,5 e 1,2; 2,3 e 1,5; animal 3 – 2,1 e 1,1; 2,2 e 1,6; animal 4 – 2,2 e 1,15; 2,65 e 1,7. Não se verificou diferença significativa ($p=0.12$) entre os valores médios do diâmetro das lesões entre os dois grupos (tratado: 2,24 cm e controle: 2,11 cm), indicando que, nessas condições, a membrana de látex não contribuiu para a cicatrização das feridas. Em todos os animais, até a segunda avaliação, as lesões tratadas apresentaram aspecto mais plano e limpo, com menor quantidade de tecido de granulação. No entanto, após esse período inicial as lesões do grupo controle apresentaram recuperação mais rápida e menor quantidade de tecido de granulação, e, ao contrário do grupo tratado, não acumularam secreção. A sensibilidade da ferida ao toque seguiu o mesmo padrão: inicialmente menor nos membros tratados, porém maior que a do grupo controle nas avaliações subsequentes. Para Stashak, feridas na porção distal dos membros locomotores dos equinos tendem a acumular tecido de granulação devido à movimentação do animal, pouca quantidade de tecido de preenchimento no local, contaminação excessiva e reduzido suprimento sanguíneo. Na prevenção recomenda-se bandagens e gesso. Lindsay e Turner & McIlwraith afirmaram que devido a tais características, a cicatrização por terceira intenção pode, ocasionalmente, ser considerada. A membrana natural de látex sem polilissina não contribuiu para a cicatrização de feridas iatrogênicas na extremidade distal de membro locomotor de equinos.

Uso da cartilagem auricular homóloga no reparo de hérnia umbilical bovina

Silva, L.A.F.¹;
Eurides, D.²;
Silva, M.A.M.¹;
Silva, O.C.¹;
Rabelo, R.E.³;
Paulo, N.M.¹;
Martins, G.H.L.¹;
Sousa, J.N.³

1- Escola de Veterinária - Universidade Federal de Goiás – GO

2- Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade Federal de Uberlândia – MG

3- Escola de Veterinária - Universidade Federal de Goiás - Campus de Jataí – GO

Hérnia umbilical é a insinuação de órgãos e estruturas da cavidade abdominal envolvidas por peritônio no anel umbilical. A enfermidade interfere no desenvolvimento dos bezerros, diminuindo o valor comercial, ocasionando recidivas e óbitos. Nas hérnias recidivantes, quando falta tecido íntegro para a aproximação e oclusão do anel herniário, é necessário empregar técnicas reconstrutivas, substituindo o tecido lesado por implantes. Nesses casos, Rabelo recomendou o uso do centro tendíneo diafragmático homólogo, conservado em glicerina a 98% ou em glutaraldeído a 4%. Já a cartilagem auricular bovina conservada em glicerina a 98% foi recomendada como implante biológico na acetabuloplastia extracapsular em cães e na reconstituição auricular de cães. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da cartilagem auricular homóloga conservada em glicerina a 98% na correção da hérnia umbilical recidivante em bovinos. O estudo foi realizado entre agosto de 2003 e janeiro de 2004, utilizando-se cinco fêmeas bovinas jovens, da raça Girolando, com idade média de oito meses, portadoras de hérnia umbilical recidivante. As cartilagens auriculares foram obtidas de bovinos adultos, mestiços (Europeu x Zebu), abatidos em frigorífico. Após o processamento, o material colocado, individualmente, em frasco de vidro com glicerina a 98% e mantido, no mínimo, por 30 dias até o momento do implante. Os animais foram tranquilizados com cloridrato de xilazina, contidos em decúbito dorsal e anestesiados com cloridrato de lidocaína a 2%. Realizou-se a hidratação da cartilagem auricular com solução fisiológica por dez minutos. Os bovinos possuíam anel herniário com diâmetro longitudinal aproximado de dez e transversal, de cinco centímetros. Para ocluir o anel, fixou-se a cartilagem auricular sobre a fáscia externa do músculo reto abdominal, utilizando oito pontos com fio de poliamida número 1 em sutura padrão Donatti. Uma sutura simples contínua com fio catagute cromado número 1 foi aplicada circun-

dando o implante, reduziu-se o espaço morto com o mesmo fio e procedeu-se a dermorráfia em padrão simples interrompido com fio de algodão 3-0. No pós-operatório utilizou-se uma associação de penicilinas na dose de 30.000 U.I./kg de peso corporal, a cada 48 horas, distribuídos em quatro aplicações e uso tópico de pomada cicatrizante até a cicatrização clínica da ferida. A retirada dos pontos ocorreu no décimo quarto dia do pós-operatório. As feridas cirúrgicas foram avaliadas no primeiro, terceiro, quinto, décimo, vigésimo e trigésimo dia do pós-operatório, com o objetivo de acompanhar a cicatrização clínica, edema, deiscência da ferida cirúrgica, abscessos e recidiva. Classificou-se o edema em leve, moderado e grave, deiscência de ferida menor, igual ou superior a 50%, abscessos e recidivas em presente ou ausente. Até o quinto dia de avaliação, três animais apresentaram edema leve. Em um bovino, esse parâmetro foi moderado e no vigésimo dia estava ausente. No quinto animal, apesar do edema moderado, ocorreu deiscência de ferida inferior a 50%. Rabelo, utilizando centro tendíneo diafragmático homólogo na correção cirúrgica de hérnia umbilical recidivante bovina, observou no pós-operatório, casos de deiscência de ferida e abscessos, sem contudo ocorrer rejeição. A cicatrização clínica da ferida completou-se, em média, aos 20 dias, exceto no animal em que ocorreu deiscência de ferida, no qual ocorreu no trigésimo dia. Não houve caso de rejeição do implante ou abscesso. Braccialli et al., utilizando cartilagem auricular bovina na correção cirúrgica auricular canina, observaram cicatrização clínica satisfatória e ausência de rejeição ao implante até 30 dias do pós-operatório. A cartilagem auricular bovina é ampla e resistente e, talvez por esse motivo, não ocorreu recidiva. Algumas características histomorfológicas peculiares dessa cartilagem possibilitam seu uso como membrana biológica para o implante. Courtland et al. acrescentaram que a cartilagem auricular bovina apresenta resistência satisfatória à tração. A cartilagem auricular homóloga conservada em glicerina a 98% foi eficiente na correção da hérnia umbilical recidivante em bovinos.

Biópsia pulmonar percutânea em equinos

Piotto Junior, S.B.¹;
Deconto, I.¹

1- Médico Veterinário Autônomo

A biópsia pulmonar percutânea consiste em um meio diagnóstico para doenças respiratórias freqüentemente usado em medicina humana, porém pouco utilizado em medicina veterinária. Em humanos esta biópsia é feita a “céu aberto”, buscando diagnosticar neoplasias, fibrose pulmonar e outras doenças que causam severa alteração morfológica no pulmão. Embora tenha sido descrita, a técnica de biópsia pulmonar percutânea em equinos é pouco usada devido ao risco de perfuração de grandes vasos, hemorragia pulmonar, infecção secundária, pequena abrangência da área pulmonar pelo fragmento coletado, tamanho das amostras e indicação restrita já que as alterações respiratórias crônicas de cavalos mais velhos, como a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e neoplasias, com alterações morfológicas evidentes, não são as afecções mais comumente observadas. Entretanto, encontra-se indicação quando se quer um diagnóstico auxiliar histopatológico de cavalos com doença pulmonar difusa, crônica e de etiologia não determinada, após já terem sido utilizados outros métodos diagnósticos menos invasivos, correlacionando-os entre si, na busca do diagnóstico definitivo. A biópsia pulmonar foi realizada segundo técnicas já descritas, mas com adaptação de um trocarte especial. A técnica descrita consiste na localização dos pontos ideais de coleta com os cavalos em pé por meio de auscultação, ultrassonografia e do próprio histórico do cavalo quando outros meios não estão disponíveis. Neste experimento foram coletados fragmentos do lobo dorsal do pulmão esquerdo na região do 11º espaço intercostal e da parte média do pulmão esquerdo na região do 9º espaço intercostal. Localizados os pontos procedeu-se a depilação de uma área de 10 x 10cm, higienização e aplicação de